

COLETA DE VARIEDADES LOCAIS DE FEIJÃO NO MUNICÍPIO DE CHAPADA GAÚCHA-MG

Dilma Alves Gomes¹; Francisco Valdevino Bezerra Neto²; Ana Caroline Vaz de Lima³; Josedir Lopes de Araújo⁴; Nayelle Pereira da Silva⁵

Resumo: Sementes crioulas são aquelas que foram naturalmente adaptadas ao seu local de cultivo por agricultores tradicionais que plantam suas próprias sementes. Na região Noroeste de Minas Gerais, poucas Instituições tem se dedicado ao tema de manejo e conservação destas sementes. Objetivou-se neste trabalho, o resgate de germoplasma do gênero *Phaseolus* da agricultura familiar no município de Chapada Gaúcha-MG, observando aspectos do cultivo tradicionais. Foram coletados 13 amostras de feijão em 08 comunidades. Observou-se que nos locais de coleta, os produtores tomam o cuidado de preservar suas sementes, porém, há a necessidade de trabalhos para conservá-lo, visto que, nos locais onde foi coletado, corre-se o risco de se parar de produzir as próprias variedades, como foi relatado por membros das comunidades visitadas.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. *Phaseolus vulgaris* L. Sementes Crioulas.

Introdução

Sendo o primeiro elo da cadeia alimentar, a semente sintetiza o percurso de vida de cada espécie. As sementes crioulas são o resultado do trabalho de gerações de agricultores que as preservaram, selecionaram e multiplicaram, tendo assim, grande variabilidade genética.

Pode-se dizer que as sementes crioulas se adaptam a cada região de cultivo, pois o melhoramento destas variedades ocorre de forma natural, permanecendo somente aqueles indivíduos que evoluíram vigorosamente. Ainda, pode-se somar a essa constatação que, com a utilização das sementes crioulas, o agricultor de comunidades tradicionais pode armazenar sementes de uma safra para outra, não precisando, dessa forma, comprar sementes comerciais, as quais geralmente são perecíveis de um ano para outro, mas sim usar as sementes de sua própria lavoura antecedente (Trindade, 2006).

O feijão comum (*Phaseolus vulgares*), é um dos mais importantes constituintes da dieta do brasileiro, e possui cerca de 55 espécies, das quais cinco são cultivadas: *P. vulgaris* L., *P. lunatus* L., *P. coccineus* L., *P. acutifolius* A. Gray var. *Latifolius* Freeman e *P. polyanthus* Greenman (Borem e Carneiro, 2011).

A Cultura do feijão tem grande representatividade para os agricultores familiares. A importância desta é vista pela persistência, mesmo com as mudanças climáticas, da

1 Acadêmica do curso de Bacharelado em Agronomia do IFNMG, Campus Arinos. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq. Email: dilmaalvesgomes276@gmail.com

2 Docente do IFNMG, Campus Arinos. Arinos, D. Sc. Melhoramento Vegetal. Email: francisco.neto@ifnmg.edu.br

3 Acadêmica do curso de Bacharelado em Agronomia – IFNMG/Arinos. E-mail: karolzita.vaz@hotmail.com

4 Técnico em Agropecuária – IFNMG/Arinos. E-mail: josedir.araujo@ifnmg.edu.br

5 Estudante do curso Técnico em Agropecuária. IFNMG/Arinos, Email: nayellepereirasilva@gmail.com

facilidade de acesso a sementes tratadas e a expansão a monocultura, os agricultores relatam que as sementes que foram melhoradas por seus antepassados vêm mantendo o seu sustento.

O município de Chapada Gaúcha está situado no Norte de Minas Gerais, a aproximadamente 130 km de distância do município de São Francisco, a 90 km de Arinos, 165 km de Januária, 125 km de Formoso e a 85 km do município de Pintópolis com as seguintes coordenadas geográficas Latitude: 15° 28' 6" Sul, Longitude: 45° 25' 6" Oeste (IBGE, 2014). Este Município é o que mais cresce no estado de Minas Gerais, caminhando para um desenvolvimento acelerado, esta entre os maiores produtores de sementes de capim do país, deixando a condição exploradora e extrativista, para se tornar um município potencialmente econômico e tecnológico.

Neste contexto o objetivo deste trabalho foi coletar amostras de feijão crioulo da região de Chapada Gaúcha- MG, e incentivar a conservação dessa herança genética que esta sendo substituída pelas sementes melhoradas.

Material e Métodos

Foram realizadas identificação dos agricultores que praticam agricultura familiar e ainda conservam sementes de variedades não melhoradas, logo após foram feitas visitas, onde foram aplicados questionários para obtenção de algumas informações, tais como: nome do produtor, tempo de cultivo do feijão, forma de manejo das sementes (procedência, seleção e armazenamento), sistema de cultivo (solteiro ou consorciado) e o destino da produção. No decorrer da visita, foram informadas as famílias as finalidades do presente trabalho com as sementes ainda não melhoradas. Para a localização das propriedades utilizou-se um equipamento de GPS (Sistema de Posicionamento Global).

Duas viagens foram realizadas, havendo coleta em 08 comunidades do município de Chapada Gaúcha – MG (Águas Claras, Quatis, Gavião, Sumidouro, Morro do Fogo, Buraquinho, Rio dos Bois e Comunidade Galho Escuro), nos dias 28 e 29 de setembro de 2015. As amostras adquiridas foram armazenadas em recipientes descartáveis e encaminhadas ao IFNMG-*Campus* Arinos, onde serão armazenadas e realizadas testes agronômicos para conhecer melhor cada genótipo coletado.

Resultados e Discussão

Nas 08 (oito) comunidades visitadas, foram coletadas um total de 13 amostras de feijão crioulo, onde destas, podemos separar em 23 espécies de feijão: *Phaseolus vulgaris* (feijão carioquinha e feijão rosinha) e *Vigna unguiculata* (feijão catador).

O modo de plantio do feijão nas comunidades visitadas é realizado de forma ainda muito rudimentar, sem tecnologias onde o trabalho é feito manualmente.

Observou-se que o principal fator que influencia na produção do mesmo é a tradição familiar, onde alguns produzem a mais de 70 anos. O plantio do feijão é realizado solteiro (sem nenhuma outra cultura).

Os agricultores relatam que mesmo com algumas pragas na cultura que antes não eram encontradas, como a formiga e o besouro, eles irão manter o plantio e passar para suas futuras gerações.

Além do plantio do feijão, os agricultores complementam suas produções com a produção de mandioca, cana, banana, milho, criação de porcos, galinhas e gados. Diante dos avanços tecnológicos os agricultores familiares tem a preocupação em manter suas sementes, ano após ano.

As sementes crioulas mantidas pelos agricultores do município de Chapada Gaúcha-MG nos revela não apenas um tesouro, mas também a necessidade de resgate ao patrimônio de nossa diversidade biológica, evitando assim a erosão genética dessas variedades crioulas.

Conclusões

Muitos agricultores da região de Chapada Gaúcha-Mg, valorizam e conservam suas próprias sementes;

As espécies de Feijão mais cultivada na região de coleta foram *Phaseolus vulgaris*;

Existe a necessidade da preservação das sementes crioulas desta região;

É necessário fazer novas coletas nas comunidades que ainda não foram visitadas.

Referências

BOREM, A.; CARNEIRO, J. E. S. **A cultura**. In: VIEIRA. C; JUNIOR T. J. P, BOREM. A, **Feijão** 2. Ed. FTD, 13 a 18 p. 2011.

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 2014, 09 de agosto. **Histórico Chapada Gaúcha Minas Gerais**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=311615&search=%7cchapada-gaucha-> acesso em 14 de janeiro de 2016.

Sementes crioulas- Cultivo de tradição e troca. disponível em:< teiaorganica.com.br/blog/tag/sementes-crioulas/, acessado 13 de janeiro de 2016.

TRINDADE, C.C. Sementes crioulas e transgênicos, uma reflexão sobre sua relação com as comunidades tradicionais. In Congresso Nacional do Conpedi, XV,Manaus. **Anais...Conpedi**, 2006.

Agradecimentos

Ao IFNMG, CNPq e FAPEMIG pela disponibilidade de bolsas de Iniciação Científica e apoio a pesquisa.